

Tudo Sobre

FILOSOFIA

NO ENEM

INTRODUÇÃO

As questões de Filosofia no Enem, assim como muitas de Humanas, têm interdisciplinaridade. Ou seja, em algumas questões você precisa relacionar acontecimentos históricos com o pensamento filosófico que surgiu na época.

Essas questões também incluem textos interpretativos que, se você tiver estudado bem a teoria retratada no texto, será muito mais fácil responder às questões, já que você não ficará dependendo apenas do que interpretar ou entender.

Uma dica importante é que você leia o enunciado e em seguida leia o texto tendo em mente a informação pedida no enunciado.

Por fim, recomendamos que veja os materiais das referências para um aprendizado mais completo.

Assuntos que mais caem em Filosofia:

- Filosofia antiga;
- Filosofia medieval.
- Filosofia moderna;
- Filosofia contemporânea;
- Relações de poder;
- Ética e justiça;
- Democracia e cidadania;
- Natureza do conhecimento.

SURGIMENTO DA FILOSOFIA

O termo filosofia significa amor à sabedoria. Como área do conhecimento, surgiu na Grécia por volta do século VI a.C., numa necessidade de entender o mundo de forma racional, através de raciocínios lógicos. Essa nova ciência surgiu em meio a um contexto de existência da pólis, viagens marítimas, uso da escrita, do calendário e da moeda. Antes da filosofia, as explicações da realidade eram dadas através dos mitos.

Em geral, os pensamentos filosóficos atraíam jovens, que passavam a seguir essas ideias e progredir até o que temos hoje de conhecimento filosófico.

OBS: Não foram encontradas questões, mas vale a pena conhecer as origens da Filosofia para te auxiliar em alguma outra questão.

FILOSOFIA ANTIGA

Durou do século VII a.C. até a queda do Império Romano em 476. Os primeiros pensadores filosóficos estavam preocupados em buscar a sabedoria. Nesse período, iniciou-se o uso da razão para o entendimento da mentalidade humana e do mundo real, dando origem à ciência.

A Filosofia Antiga é dividida em:

Período Pré-Socrático (século VII ao V a.C.): neste período, os primeiros filósofos (Tales, Anaximandro e Anaxímenes) tentaram explicar a origem do universo observando a natureza. Para Tales, a origem seria a água, para Anaximandro seria um elemento infinito e indeterminado (*ápeiron*) e para Anaxímenes seria o ar.

Período Socrático (século V ao IV a.C.): também é chamado de período clássico; as discussões se concentraram no ser humano, especialmente na ética e na política. Os principais filósofos do período foram Sócrates, Platão e Aristóteles.

Sócrates pregava o autoconhecimento e suas teorias tinham o intuito de levar as pessoas à prática do bem e à sabedoria.

Platão pregava que todas as ideias que temos são fruto do que sentimos, vemos, ouvimos ou tocamos.

Aristóteles: forneceu boa base de raciocínio para o processo científico e tinha ideias marcantes como a democracia como forma de governo e o empirismo (experiências, experimentos) para a construção do conhecimento.

Período Helenístico (século IV a.C. a VI d.C.): neste período, a cultura greco-romana se expandia para além do Mar Mediterrâneo e os temas relacionados à natureza e ao ser humano permanecem nas discussões, mas o foco se volta para busca da felicidade. Os principais pensadores foram Epicuro, Aristóteles e Zenão.

Questão resolvida – Filosofia Antiga

(ENEM) Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (adaptado).

A Demócrito atribui-se a origem do conceito de

- a) porção mínima da matéria, o átomo.
- b) princípio móvel do universo, a *arché*.
- c) qualidade única dos seres, a essência.
- d) quantidade variante da massa, o *corpus*.
- e) substrato constitutivo dos elementos, a *physis*.

Resolução e comentário: https://www.youtube.com/watch?v=va5_Zg2Nl_g.

FILOSOFIA MEDIEVAL

Surgiu no contexto da Idade Média, em que todo o conhecimento era mediado pela Igreja Católica. Os principais filósofos do período foram Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.

São Tomás de Aquino comentou obras de Aristóteles buscando exaltar o cristianismo. São Tomás também pregava a união da fé e da razão, defendendo que as duas áreas se complementavam. Por fim, defendia que universo era infinito e sempre existiu e que os seres humanos foram criados em algum momento, o que entrava em discordância com a Igreja, pois ela defendia que o ser humano foi criado junto com o universo.

Santo Agostinho enfatizava que a os seres humanos são divididos em corpo e alma, sendo esta última responsável pela inteligência e razão. Para ele, Deus permitiria a agressão em casos de guerra ou defesa.

Questão resolvida – Filosofia medieval

(ENEM) De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbitrio. In: MARCONDES, D. Textos básicos de ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- a) desvio da postura celibatária.
- b) insuficiência da autonomia moral.**
- c) afastamento das ações de desapego.
- d) distanciamento das práticas de sacrifício.
- e) violação dos preceitos do Velho Anglo.

FILOSOFIA MODERNA

Surgiu no século XV, no contexto do Renascimento Cultural e Artístico na Europa, e concentrava sua reflexão pelo conhecimento humano e valorização da razão.

Havia na época a ideia de antropocentrismo, em que o homem era considerado o centro do universo.

Principais escolas filosóficas:

Racionalismo: segundo essa escola, o conhecimento verdadeiro era obtido a partir da racionalidade. Os principais precursores foram Descartes e Leibniz.

Empirismo: segundo a escola, o conhecimento verdadeiro era atingido através de experiências (experimentos) e pelos sentidos. Os principais precursores foram Thomas Hobbes, John Locke e David Hume.

De modo geral, ambas as escolas tinham uma abordagem cética e questionadora sobre tudo que era apresentado.

Principais filósofos: René Descartes, Thomas Hobbes, John Locke, David Hume, Jean Jacques Rousseau.

Questão resolvida – Filosofia moderna

(ENEM) TEXTO I

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1980

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa?

Não podemos dizer que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

a) centrado na razão humana.

b) baseado na explicação mitológica.

c) fundamentado na ordenação imanentista.

d) focado na legitimação contratualista.

e) configurado na percepção etnocêntrica.

Resolução e comentário: https://www.youtube.com/watch?v=gqOQ-Hb7_RA.

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Surgiu no século XVIII e permanece até os dias atuais. No século XVIII ocorreu a Revolução Francesa e desde então, houve avanços tecnológicos, como a produção industrial, que promoveu intenso êxodo rural e conflitos entre donos das fábricas (burguesia) e trabalhadores (proletariado).

O período também é marcado por conflitos como as guerras mundiais e a Guerra Fria e pelo surgimento do capitalismo como sistema econômico dominante no mundo. Por fim, surge a indústria cultural, em que os meios de comunicação ganham força.

Características:

- **Pragmatismo, cientificismo e positivismo:** o *pragmatismo* prega que toda ideia que temos de um objeto é o conjunto do nosso imaginário sobre esse objeto, o *cientificismo* considera legítimos apenas os conhecimentos científicos e o *positivismo* aposta na ordem e na ciência na promoção de progresso social e se inspira no ideal de progresso contínuo da humanidade;
- **Utilitarismo:** avalia a moral e as consequências dos atos do ser humano;
- **Racionalismo:** defende a racionalidade para promoção do conhecimento;
- **Liberalismo:** enfatiza a liberdade e a igualdade humana;
- **Existencialismo:** reflete sobre a existência dos seres;
- **Pluralismo:** considera que a totalidade de tudo é a soma de partes diferentes, independentes e correlacionadas;
- **Subjetividade:** focada nas emoções e impressões do indivíduo sobre a realidade.

Principais filósofos: Auguste Comte, Friederich Hegel, Ludwig Feuerbach, Arthur Schopenhauer e Soren Kierkegaard.

Questão resolvida – Filosofia contemporânea

(ENEM) Em *A morte de Ivan Ilitch*, Tolstói descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminha para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ. *J O peso das coisas* filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra. 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstói diante de um aspecto incontornável de nossas vidas.

Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- a) marxista, no contexto do materialismo histórico.
- b) logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- c) utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- d) pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- e) existencialista, na questão do reconhecimento em si.

Resolução e comentários: <https://www.youtube.com/watch?v=AjrpOgttpto>.

RELAÇÕES DE PODER

Segundo Max Weber, poder é a probabilidade de impor uma vontade mesmo contra resistências. O poder pode ser representado de 3 formas:

- Poder político: legislação, policial e jurídico.
- Poder ideológico: visões, acontecimentos e ideais que influenciam.
- Poder econômico: bens materiais.

Formas legítimas de poder em uma sociedade:

Dominação legal: ocorre através das leis e com um grupo dominante de pessoas sendo eleito.

Dominação tradicional: é estabelecida segundo um costume (EX: coronelismo, sociedade patriarcal).

Dominação carismática: ocorre pela atribuição de dons divinos a uma pessoa, que exerce dominação por conta disso.

Sobre o Estado, Weber menciona que é o monopólio do uso legítimo da forma através do poder político e pela dominação legal. Segundo o autor, o Estado é caracterizado pela população, território, soberania e governo.

John Locke já considera que o Estado deve ser o provedor dos direitos à vida, propriedade e liberdade, não devendo intervir em questões econômicas. Marx, por sua vez, considera que o Estado é um aparelho de dominação de determinadas classes.

Michel Foucault, filósofo contemporâneo, entende poder como uma relação presente em todos os âmbitos da sociedade, não apenas do Estado. Segundo ele: “o poder está em todo lugar e vem de todo lugar”.

Artigo completo sobre relações de poder: <https://blogdoenem.com.br/burocracia-estado-poder-politica-filosofia-enem/>.

Questão resolvida – Relações de poder

(ENEM) Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade – a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão

- a) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- b) racional, baseada em pressupostos lógicos.
- c) contingencial, processada em interações sociais.
- d) transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- e) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

Resolução e comentários: <https://www.youtube.com/watch?v=JW0dGVST-A>.

ÉTICA E JUSTIÇA

Na história da filosofia, esses dois temas caminham juntos, pois a justiça proporcionaria um cumprimento dos princípios éticos, relacionados a caráter e moral. A dica é entender bem como principais filósofos pensavam ética e justiça.

Principais pensadores e ideias:

- **Ética**

Sofistas: a ética era criada por cada ser humano desde que conseguisse convencer a outras pessoas que sua ideia de ética era válida.

Sócrates: enfatizava que deveriam haver definições claras, um padrão para a sociedade do que é ser ético.

Aristóteles: formulou a teoria ética Eudaimonia, um guia de ações éticas do ser humano para que ele atingisse a felicidade.

Kant: aponta que a ética é um dever do ser humano, com ações que devem ser aplicadas em qualquer situação (imperativo categórico).

Utilitaristas: a ética está relacionada à maximização da felicidade e redução do sofrimento.

Habermas: a ética está relacionada à liberdade de expressão.

Hans Jonas: formulou o princípio da responsabilidade, no qual a ação humana deve ter responsabilidade com as gerações futuras.

- **Justiça**

Sócrates e Aristóteles: Aristóteles começou a mencionar as injustiças na condenação de Sócrates à morte.

Platão: A justiça era a promoção do bem comum e a boa administração da Polis (Cidade-Estado), que no caso era Atenas.

Contratualistas (Hobbes, Locke e Rousseau): a justiça seria promovida por um contrato social. **Hobbes** era favorável ao Estado Civil para promover a justiça, suprimindo o estado de natureza, no qual o ser humano é mau. **Locke** prezava pelo respeito à propriedade privada como promoção de justiça. Por fim, **Rousseau** pregava a volta ao estado de natureza, em que o ser humano seria mais puro, como forma de promover mais justiça.

Iluministas: a emancipação e liberdade intelectual seria a forma de promover a justiça. Voltaire defendia a liberdade religiosa e de expressão. Já Montesquieu defendia a tripartição do Estado (executivo, legislativo e judiciário).

Marx: a justiça seria uma situação de igualdade social e ausência de classes.

Questão resolvida – Ética e justiça

(ENEM) Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda

consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto:

- a) assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- b) garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- c) opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- d) materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- e) permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

Resolução e comentário: <https://www.youtube.com/watch?v=4Eho2OLOjkE>.

DEMOCRACIA E CIDADANIA

Democracia significa poder do povo. Pode ser participativa, representativa e direta: na representativa, há um corpo de representantes que exercem o poder; na participativa, os cidadãos participam ativamente da tomada de decisão por meio de assembleias, embora também haja eleição de representantes; na direta, o corpo de cidadãos discutia a tomada de decisões e não havia a eleição de representantes.

Um cidadão é alguém que participa da organização da cidade e pode participar da política. Na Grécia, a democracia era restritiva: apenas homens livres e atenienses maiores de 21 anos poderiam participar das discussões. Sólon, Drácon e Péricles foram os principais governantes que introduziram a democracia ateniense. Hoje, em muitos países, a democracia é representativa e todos as pessoas acima de 18 anos são consideradas cidadãos.

Questão resolvida – Democracia e cidadania

(ENEM) A democracia deliberativa afirma que as partes do Conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 13, jan-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

a) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.

b) a organização de eleições e o movimento anarquista.

c) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.

d) a fragmentação da participação e a desobediência civil.

e) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

Resolução e comentário: <https://www.youtube.com/watch?v=qiPkFFMNvpc>.

NATUREZA DO CONHECIMENTO

Estuda o conhecimento humano. A Filosofia define que para a existência do conhecimento são considerados 3 fatores:

- Consciência ou existência de um sujeito conhecedor;
- Objeto a ser conhecido;
- A relação entre a pessoa e o objeto.

Para se ter conhecimento, é preciso que a pessoa saiba representar mentalmente o objeto. O conhecimento como fonte de estudo filosófico, se desenvolve em 3 partes:

Teoria do conhecimento

Envolve o estudo do conhecimento geral e da natureza. Os primeiros filósofos queriam explicar a natureza, mais precisamente a origem no universo. No decorrer dos estudos de Filosofia foram refletindo sobre o conhecimento: o que é, qual sua essência, como se forma e por quais mecanismos se desenvolve.

Epistemologia

Propõe o estudo da origem, da estrutura, dos métodos e da validade do conhecimento. Na Grécia Antiga, esse conceito nasceu com Platão, que opunha crença/opinião ao conhecimento. Para ele, conhecimento é o conjunto de informações que descrevem e explicam o mundo social e natural.

Metodologia científica

Está ligada a como o conhecimento científico é sistematizado e organizado. A busca pela verdade começou a ser feita pela dialética, um método que se baseava em perguntas e respostas. No século XVII, Galileu introduziu o raciocínio hipotético dedutivo. Karl Popper, no século XX, desenvolve o método da falsificabilidade, no qual busca-se falsear um conhecimento para evoluí-lo.

Questão resolvida – Natureza do conhecimento

(ENEM) Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sul-americana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um

saco de ouro, referindo-se a suas incomensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes. ACOSTA, A. Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado). A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

- a) Relativismo cognitivo.
- b) Materialismo dialético.
- c) Racionalismo cartesiano.
- d) Pluralismo epistemológico.
- e) Existencialismo fenomenológico.

Resolução e comentário: <https://www.youtube.com/watch?v=eCuj5chyY0Y>.

REFERÊNCIAS

FILOSOFIA NO ENEM: AS MELHORES DICAS PARA IR BEM NA PROVA! **Estácio**, 2021. Disponível em: <<https://blog.estacio.br/estude-na-estacio/filosofia-no-enem/>>. Acesso em: 15 de nov. de 2021.

Brasil Escola. Filosofia no Enem: Ética e Justiça - Brasil Escola. Youtube, 03 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=92OBGFJg0IM>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

Brasil Escola. Ética e Justiça no Enem: como esse tema é cobrado? - Brasil Escola. Youtube, 18 dez. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i5FIL6M8AJk>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

OZERO. QUESTÃO 18. **BRAINLY**, 2020. Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/27913797>>. Acesso em: 15 de nov. de 2021.

Stoodi. ENEM 2017 - Questão 68 de Filosofia (Caderno Amarelo). Youtube, 29 jun. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4Eho2OLOjKE>>. Acesso em: 15 de nov. de 2021.

MARQUES, Mayanna. FILOSOFIA ANTIGA. **EDUCA + BRASIL**, 2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/filosofia/filosofia-antiga>>. Acesso em: 15 de nov. de 2021.

Explicae Resolve Enem. DEMÓCRITO JULGA QUE A NATUREZA DAS COISAS ETERNAS SÃO PEQUENAS SUBSTÂNCIAS (...) | PRÉ SOCRÁTICO. Youtube, 20 jul. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=va5_Zg2Nl_g>. Acesso em: 15 nov. 2021.

Brasil Escola. Filosofia no Enem: Democracia e Cidadania - Brasil Escola. Youtube, 14 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ykV52UpjaI>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

Democracia: o que é e como pode ser abordada no Enem? **Vestibulares**, 2020. Disponível em: <<https://dicas.vestibulares.com.br/democracia/#:~:text=Democracia%20pode%20ser%20definido%20como,o%20que%20se%20denomina%20cidadania>>. Acesso em: 16 de nov. de 2021.

Stoodi. ENEM 2016 - Questão 37 (Caderno Amarelo). Youtube, 05 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qjPkFFMNvpc>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

Questão 24. **Estuda por aqui**, [s.d.]. Disponível em: <<https://estudaporaqui.com.br/enem/sociologia/as-concepcoes-de-democracia-deliberativa-e-de-democracia-ativista>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

CRUZ, Natália. Teoria do Conhecimento. **Quero Bolsa**, 2021. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/filosofia/teoria-do-conhecimento>>. Acesso em: 16 de nov. de 2021.

Zero Dúvida. ENEM 2019 - Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia... Youtube, 14 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eCuj5chyY0Y>>. Acesso em: 16 de nov. de 2021.

(ENEM 2019). **FILOSOFIA para o Enem**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/02/Cards-Filosofia-16.pdf>>. Acesso em: 16 de nov. de 2021.

MARQUES, Mayanna. FILOSOFIA MODERNA. **EDUCA + BRASIL**, 2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/filosofia/filosofia-moderna>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

FILOSOFIA Moderna. **Projeto Agatha**, © 2021. Disponível em: <<https://www.projetoagathaedu.com.br/questoes-enem/filosofia/filosofia-moderna.php>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

Aulalivre - Enem e vestibulares. Enem 2019 | Filosofia: razão humana | Questão 48 (branco). Youtube, 15 out. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gqOO-Hb7_RA>. Acesso em: 17 nov. 2021.

CRUZ, Natália. Filosofia contemporânea. **Quero Bolsa**, 2021. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/filosofia/filosofia-contemporanea>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

SIGNIFICADO de Pragmatismo. **Significados**, © 2011-2021. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/pragmatismo/#:~:text=Pragmatismo%20%C3%A9%20uma%20doutri>>

[na%20filos%C3%B3fica,ter%20um%20efeito%20pr%C3%A1tico%20qualquer.&text=Ser%20pragm%C3%A1tico%20%C3%A9%20ter%20seus%20objetivos%20bem%20definidos>”. Acesso em: 17 de nov. de 2021.](#)

RIBEIRO, Débora. Cientificismo. **Dicio Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/cientificismo/#:~:text=Significado%20de%20Cientificismo&text=Doutrina%20filos%C3%B3fica%20que%20considera%20definitivos,ou%20do%20que%20%C3%A9%20cient%C3%ADfico>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

PORFÍRIO, Francisco. Positivismo. **Brasil Escola**, © 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/positivismo.htm>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

SANTOS, Thamires. UTILITARISMO. **EDUCA + BRASIL**, 2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/filosofia/utilitarismo>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

PORFÍRIO, Francisco. Racionalismo. **Brasil Escola**, © 2021. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/racionalismo.htm>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

GUERRA, L. A. Liberalismo. **InfoEscola**, © 2006-2021. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/filosofia/liberalismo/>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

CONCEITO de pluralismo. **CONCEITO.DE**, 2019. Disponível em: <<https://conceito.de/pluralismo>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

OBJETIVIDADE X Subjetividade. Disponível em: <<https://www.cin.ufpe.br/~cjgf/%5Bmaterial%5D%20ACESSORIO/Objetividade%20e%20Subjetividade.pdf>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

QUESTÕES de Filosofia - Filosofia contemporânea. **estuda.com**, [s.d.]. Disponível em: <<https://app.estuda.com/questoes/?cat=11&subcat=2554&q=>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

Explicação Resolve Enem. EM A MORTE DE IVAN ILITCH, TOLSTOI DESCREVE COM DETALHES REPULSIVOS (...) | PENSAMENTO PÓS MODERNO. Youtube, 07 out. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AjrpOgttpto>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

RELAÇÕES DE PODER. **Proenem**, [s.d.]. Disponível em: <<https://proenem.com.br/enem/sociologia/relacoes-de-poder/>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

BUROCRACIA, Estado, Poder e Política – Filosofia no Enem. **Blog do enem**, 2020. Disponível em: <<https://blogdoenem.com.br/burocracia-estado-poder-politica-filosofia-enem/>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS. **Portal do Vestibulando**, © 2020. Disponível em: <<https://www.portaldovestibulando.com/2020/06/michel-foucault-questoes-de-vestibulares.html>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

MICHEL Foucault no Enem. **InfoEnem**, 2020. Disponível em: <<https://infoenem.com.br/michel-foucault-no-enem/>>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.

Explicação Resolve Enem. PENSO QUE NÃO HÁ UM SUJEITO SOBERANO, FUNDADOR, UMA FORMA UNIVERSAL DE(...) | PENSAMENTO PÓS MODERNO. Youtube, 30 ago. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JW0dGVST-A>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

CRUZ, Natália. Surgimento da Filosofia. **Quero Bolsa**, 2021. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/filosofia/surgimento-da-filosofia>>. Acesso em: 22 de nov. de 2021.

SURGIMENTO Da Filosofia. **Proenem**, [s.d.]. Disponível em: <<https://proenem.com.br/enem/filosofia/surgimento-da-filosofia/>>. Acesso em: 22 de nov. de 2021.

SILVA, Davi. Filosofia Medieval. **Quero Bolsa**, 2021. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/filosofia/filosofia-medieval>>. Acesso em: 22 de nov. de 2021.



Parabéns por ter chegado até aqui!

Agora que você já aprendeu as melhores técnicas de **Filosofia**,
que tal aprofundar seus estudos em **Química** para mandar bem no ENEM?!

Te vejo no próximo e-book, até mais!